

CARTA DO PAPA

Aos que Fazem
a Campanha de
Alfabetização
de Adultos, na
Província
Eclesiástica do
Rio Grande do
Norte



Uma Explicação

A Arquidiocese de Natal vem realizando uma Campanha de Alfabetização de Adultos.

Como Presidente do Serviço de Assistência Rural, escrevemos a Paulo VI, contando como se faz êsse trabalho.

O Santo Padre gostou da notícia e pediu ao seu Secretário para nos escrever, em seu nome, uma carta que levasse a sua palavra a todos que trabalham nêste movimento.

A carta de Paulo VI tem ideias muito boas para serem discutidas nos cursos. Por isso, achamos bom resumir essas ideias nêste folheto e mandar para você. Que é monitor. Você que é aluno. Você que coopera de qualquer maneira nesta Campanha.

Pois então, vocês se reunam, leiam juntos e façam as perguntas que sugerimos, para ver se o assunto ficou bem entendido.

Depois do resumo, vem a cópia de tôda a carta do Papa, tal como a recebemos.

Pe. Oto Santana
Presidente do SAR

A ALFABETIZAÇÃO E A CARTA DO PAPA PROGRESSO DOS POVOS

Na sua carta, o Papa diz que recebeu a notícia da alfabetização de adultos, com muita alegria.

E êle explica porque. Alfabetizar os adultos é um grande passo para elevar o homem. E promover o homem é o assunto mais falado na Carta do Papa, chamada PROGRESSO DOS POVOS.

Em Medellin, uma cidade que fica na Colombia, os bispos do mundo inteiro ficaram juntos, muitos días, só estudando êste assunto - a promoção do homem. Quando dizemos promoção do homem, queremos dizer, o progresso de todos os homens, principalmente dos pobres, dos que nada têm, dos que não sabem ler, não têm desenvolvimento.

Com esta Campanha estamos seguindo os conselhos da Carta do Santo Padre - PROGRESSO DOS POVOS.

PERGUNTAS

- *Você já leu ou já ouviu falar sôbre a Encíclica "Progresso dos Povos"?*

- *Por que o Papa se preocupa com o progresso dos povos?*

É PRECISO ACABAR COM A MISÉRIA. . . USANDO A CABEÇA!

Na sua carta, o Santo Padre fala dos milhares de nordestinos que sofrem, principalmente quando chega o flagelo da *sêca*. Tanta gente sofrendo uma miséria que não merece.

Com êsse trabalho de Alfabetização de Adultos vocês estão abrindo os olhos do povo, para que êsse povo encontre um caminho para sair da miséria em que vive.

Vocês estão ajudando o homem a descobrir que êle tem valor, primeiro porque é Homem, segundo, porque é filho de Deus.

É uma satisfação para o Papa ver os filhos da Igreja, agindo unidos, por causa da Justiça e da Caridade. E agindo com inteligência, isto é, *usando a cabeça*, porque vocês estão procurando encontrar a raiz da miséria, para poder acabar com ela de uma vez.

E quando a gente tem coragem de trabalhar para melhorar a vida de todos, Deus não falta com a sua proteção.

PERGUNTAS

- *Na sua opinião, por que o povo sofre miséria?*
- *O que você pode fazer para acabar com ela?*

EDUCAÇÃO

FAZ HOMENS MAIS CONSCIENTES

É muito importante aprender a ler. Hoje em dia, quando um país gasta dinheiro na educação do seu povo, êle sabe que está empregando "muito bem êsse dinheiro.

E por que? porque, pela educação, o homem vai descobrindo o seu valor e a sua dignidade. Êle se sente igual aos outros, descobre que tem os mesmos direitos e as mesmas obrigações que os outros têm. E compreende que tem de trabalhar de livre e espontânea vontade, pelo desenvolvimento de sua comunidade.

A educação faz o homem mais consciente. E o homem consciente tem mais capacidade de *participar no esforço de todos para o bem de todos*. Êle sabe que pode fazer alguma coisa, junto com os outros, para o progresso da comunidade a que pertence.

HOMENS CONSCIENTES
TRABALHAM PELO DESENVOLVIMENTO.

PERGUNTAS

- *O que quer dizer ter dignidade?*
- *Você acha que a dignidade do homem é respeitada?*
- *O que se pode fazer em sua comunidade para que a dignidade do homem seja respeitada?*

UMA SÓ FAMÍLIA, COMO IRMÃOS!

Deus quis que todos os homens formassem uma só família e se tratassem como irmãos.

Para nós cristãos, não basta o saber ler e escrever. Não basta ter um trabalho, ou ter casa e comida. Tudo isto é muito importante mas ainda é pouco para o cristão.

É preciso que Deus esteja presente, disse o Papa. É preciso saber descobrir Jesus Cristo em cada um dos nossos irmãos. E daí tirar tôda a nossa fé e o nosso amor, para poder ajudar os nossos irmãos a descobrirem também o seu valor e a sua dignidade.

Assim podemos louvar a Deus, nosso Pai, formando *uma só família*.

PERGUNTAS

- *Em nossa comunidade procuramos formar uma só família? Como?*
- *O que significa ver Jesus Cristo em cada um dos nossos irmãos?*

AGORA A CÓPIA DA CARTA DO PAPA

Reverendo Padre,

A seu tempo, houve por hem fazer presente ao Sumo Pontífice, por intermédio do Senhor Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales, Arcebispo de São Salvador da Bahia e Primaz do Brasil, o pedido de uma estimulante palavra de bênção para todos os que se acham empenhados na louvável e meritória iniciativa da Campanha de Alfabetização, em curso na Província Eclesiástica do Rio Grande do Norte, bem como para os que dela são beneficiados.

Tenho gosto de dizer-lhe que o Santo Padre acolheu com benevolência paterna, essa petição; assim, pelo Senhor, na sua qualidade de Presidente do Serviço de Assistência Rural (SAR), deseja Sua Santidade exprimir a sua complacência pelo que se está tentando e os seus votos ao Céu, por que seja coroada de êxito a referida Campanha.

Tratando-se de um empreendimento que, de fato tão bem corresponde ao espírito da Encíclica Populorum Progressio e às diretrizes e votos de Medellín, constituiu motivo de profunda alegria para o Pai Comum o ter notícia dêle.

Propõe-se êsse trabalho fomentar e fazer tomar consciência da própria dignidade de homens e de filhos de Deus, aos habitantes duma vastíssima área, ciclicamente submetida às duras provações da natureza, que se lhes torna hostil, quando sobrevêm as sêcas. Tanto bastaria para suscitar o interesse de Sua Santidade e para que o abençoasse.

Revdo- Senhor

Padre Otto Euphrasio de Santana

Presidente do Serviço de Assistência Rural

Praça Pio X, 335 - NATAL RN. (Com um cheque de Cr\$ 10.000,00)

Mas, tratando-se do esforço dos filhos da Igreja, sem dúvida impelidos pelo espírito das Bem-aventuranças, a mostrarem decisão e empenho em descobrir os meios para combater e vencer as causas da situação de "miséria imerecida" de tão grande número de homens-irmãos, a realizarem, ao promovê-las, obra de justiça sob o Impulso da caridade, então existe um duplo motivo de regozijo no Senhor, para o Vigário de Cristo.

Quando a genuína caridade cristã se torna prática, acompanhada do cortejo das demais virtudes que dela são inseparáveis, ilumina-a a certeza da complacência do Pai que está nos céus, o qual não faltará com propícia assistência àqueles que se empenham' confiantes n'Ele, em tornar o mundo mais fraterno, que o mesmo é dizer, mais conforme aos desígnios de amor, visto que "quis que todos os homens constituíssem uma só família e mutuamente se tratassem como irmãos" (Const, Gadium et Epes, 25).

Depois, a instrução básica elementar - o saber ler, escrever e contar - objetivo imediato da Campanha referida, hoje em dia, é considerada pelo comum das sociedades como um valioso investimento. Ela torna o homem capaz de uma maior participação ativa no esforço coletivo, em prol do bem comum.

Na verdade, ao tomar consciência da própria dignidade, ao descobrir-se igual - pelo que se refere aos direitos e deveres fundamentais de pessoa humana - aos seus semelhantes, na comunidade de que é membro, o homem compreende que tem de ser, livremente, elemento válido da obra de desenvolvimento e do progresso econômico, cívico e moral, nessa sociedade a que pertence.

É esta a "empresa prioritária a levar a efeito, sem a qual tôda e qualquer mudança de estruturas sociais e política corre o risco de se tornar um sacrifício efêmero, baldado e perigoso", como proclamava o Santo Padre Paulo VI em Bogotá.

Mas, para os discípulos de Cristo, não basta a preocupação de comungar horizontalmente as angústias e as esperanças dos homens, para os promover de modo integral. O mito moderno da eficácia temperoal, a pretender, sempre debalde, desmentir a Palavra viva e perene - "se o Senhor não edificar a casa, em vão se afadigam os que a constroem" (Sl. 126,1) - não há de iludí-los; é na comunhão vertical, em Deus, pelo Senhor Jesus Cristo, visto como próximo em todos os que nos interpelam com a sua condição de miséria ou de carência, que hemos de haurir sempre o amor que, iluminado pela fé nos levará a estender a mão a êsses irmãos de peregrinação, para os levar conosco, pelas sendas da genuína esperança cristã, ao encontro e reconciliação consigo mesmos, com a sociedade e com o mesmo Deus.

Que sejam êstes, portanto, os sentimentos que animam todos os que trabalham na Campanha de Alfabetização nessa área da Província Eclesiástica do Rio Grande do Norte, para que possa corresponder plenamente aos desígnios do amor de Deus, que

têm sempre como centro, qual ponto de referência da história do gênero humano, Cristo Senhor, em que "reside a alegria de todos os corações e a plenitude das suas aspirações"- (Const. Gaudium et Spes, 45).

Com êstes votos, como testemunho do aprêço que lhe merece a Campanha e da Sua intenção de a estimular e estimular a generosidade de todos os que podem ajudá-la, o Sumo Pontífice deseja fazer a oferta de Cr\$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros), aqui unida. E, de muito bom grado, conforme implorava, concede também, em auspicio dos divinos favores, a todos os que diretamente interessados na mesma Campanha, uma paterna Bênção Apostólica.

Aproveito o ensejo para afirmar-lhe os meus sentimentos de estima em Cristo.

(Ass.) J Card. Villot



www.dhnet.org.br

Julho, 1971

Natal - R. G. do Norte

Publicação do

Serviço de Assistência Rural

